



Assembleia de Freguesia de Cortegaça

Concelho de Ovar

Sessão ordinária de quinze de dezembro do ano de dois mil e vinte e um

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu pelas vinte e uma horas no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia de Cortegaça, sita no Largo 25 de Setembro, a Assembleia de Freguesia de Cortegaça, em sessão ordinária, convocada ao abrigo das disposições legais em vigor, sob a Presidência da Mesa de Assembleia, Luciana Camboa de Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Intervenção ao Público.

2. PAOD (Período de Antes da Ordem do Dia):

2.1. Apreciação e Votação da Ata de 02-09-2021.

3. Discussão e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia.

4. POD (Período da Ordem do Dia):

4.1. Atividades da Junta de Freguesia

4.2. Discussão e votação do Auto de Transferência de Recursos do Município de Ovar para a Freguesia de Cortegaça nos termos do Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 Abril

4.3. Discussão e Votação dos Documentos Previsionais de 2022

4.4. Discussão e Votação do Mapa Pessoal 2022

4.5. Discussão e Votação das Taxas 2022

4.6. Verificar a conformidade dos requisitos ao exercício das funções a tempo inteiro do Presidente da Junta de Freguesia (tomar conhecimento).



5. Apreciação, discussão e votação do pedido de autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais por parte da Junta de Freguesia, no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso (LCPA).

Iniciada a reunião da Assembleia de Freguesia estavam nela presentes os seguintes membros: Luciana Camboa de Sousa - Presidente, Sílvia Oliveira - 1ª Secretária, Luís Violas – 2º Secretário, constituindo desta forma a Mesa da Assembleia de Freguesia, António Alves de Sousa, Jorge Miguel Silva e Cláudia Morais (pela Bancada do Partido Social Democrata), Américo Dias, Miguel Coelho e Márcia Rola (pela Bancada do Partido Socialista). Estiveram também presentes todos os membros que constituem o Executivo da Junta de Freguesia de Cortegaça, Sérgio Vicente Prata Oliveira - Presidente, Paulo Amadeu Monteiro Pinheiro- Secretário e Florbela Rodrigues- Tesoureira, ambos eleitos pelo Partido Social Democrata.

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de Cortegaça endereçou os habituais cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, restante executivo, aos senhores Secretários, membros da Assembleia de Freguesia e demais presentes.

Antes de iniciar os trabalhos com o ponto um, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia de Cortegaça apresentou uma Proposta dos elementos da Bancada do Partido Socialista para fazer parte integrante da ordem de trabalhos como ponto número seis - Constituição de um Grupo de trabalho com representantes do Partido Socialista e do Partido Social Democrata para análise e revisão do Regimento da Assembleia de Freguesia. A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia pôs a proposta à votação e a mesma foi aprovada por unanimidade dos presentes. Informou de seguida que a proposta será discutida a seguir ao ponto três da ordem de trabalhos.

Iniciou-se a ordem de trabalhos com o **Ponto Um: Período de Intervenção ao Público;**

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Cortegaça começou por dar início às inscrições do público presente que pretendesse intervir na presente Assembleia.

Não se inscreveu nenhum elemento do público.

- **Ponto dois: Período de Antes da Ordem do Dia:**



Iniciado este ponto, o primeiro assunto em tratamento foi a ata da sessão ordinária por deliberar, datada de 02 de setembro de 2021.

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, uma vez que a referida ata havia sido remetida, previamente, por correio eletrónico a todos os membros da Assembleia de Freguesia, dispensou a leitura da mesma, passando-se, de imediato à votação da sobredita.

Foram informados Cláudia Morais, Márcia Rola e Luís Violas que não poderiam votar a referida ata.

Colocada à votação a ata da sessão ordinária da assembleia de freguesia de 02 setembro de 2021, a mesma foi aprovada por unanimidade.

De seguida foram abertas as inscrições para os membros da assembleia de freguesia que pretendessem intervir.

Inscreeveu-se Miguel Coelho que, após lhe ser concedida a palavra, apresentou os habituais cumprimentos.

Começou por elogiar o Cortegaça Vila Cintilante que, pelo quarto ano consecutivo, teve uma grande adesão dos moradores e coletividades. Miguel Coelho iniciou a sua intervenção informando que iria aproveitar a oportunidade para ler o discurso que a Bancada do Partido Socialista tinha preparado para a Sessão de Instalação dos Órgãos Autárquicos da Freguesia.

“Excelentíssimo(a) Senhor(a) Presidente da Assembleia de Freguesia de Cortegaça e respetivos secretários

Excelentíssimo Presidente da Junta de Freguesia de Cortegaça e restante executivo

Excelentíssimos membros da Assembleia de Freguesia de Cortegaça

Excelentíssimos representantes da Câmara Municipal de Ovar, restantes autarcas e ex-autarcas aqui presentes

Excelentíssimos representantes das Instituições locais, Coletividades, Entidades Cívicas, Militares e Religiosas

Excelentíssimos representantes de todas as forças políticas sem representação nesta assembleia

Comunicação Social



Meus Senhores e minhas Senhoras, Boa noite

Começo por congratular todos os elementos que hoje tomam posse nos diferentes órgãos autárquicos da nossa freguesia, fazendo votos que tenham um bom mandato, com muitos sucessos, pois esses sucessos com certeza representarão o sucesso da nossa freguesia. Estou convicto que todos concordarão que mais importante que quaisquer divergências partidárias ou de opiniões é aquilo que nos une, Cortegaça e a defesa dos interesses de todos os seus habitantes.

Quero também aqui deixar uma palavra de apreço à equipa que me acompanha, não só aos elementos que hoje tomam posse nesta Assembleia, a Márcia Rola e o Américo Dias, mas também a toda a nossa equipa que continua unida, motivada e empenhada em dar o seu contributo à nossa freguesia, o que com certeza será em benefício de Cortegaça.

Enquanto democratas que somos, respeitamos a decisão dos eleitores e assumiremos a nossa função como membros da Assembleia de Freguesia com a mesma seriedade, empenho e dedicação que nos caracterizou durante o anterior mandato.

Aquilo que nos move é a defesa dos interesses de Cortegaça e o desenvolvimento da qualidade de vida na nossa freguesia e por isso mesmo, estaremos sempre abertos ao diálogo, ao compromisso e cá estaremos para apresentar e apoiar quaisquer propostas, independentemente das suas origens, que entendamos serem benéficas para a nossa freguesia. Também assumiremos com toda a responsabilidade aquela que é uma das principais funções da oposição em democracia, a fiscalização do executivo e por isso, cá estaremos para fiscalizar o desempenho do executivo, apoiando quando for caso disso e criticando o que estiver mal, apresentando alternativas que entendamos serem mais vantajosas para Cortegaça e os seus habitantes.

Fala-se muito da necessidade de convergências na vida política, e bem. Mas a divergência não deve ser diabolizada. É a divergência no debate político que assegura a representatividade democrática das diferentes sensibilidades expressas pela comunidade, também através do voto. É a divergência que garante que todos têm voz.

Cortegaça tem vários problemas e irá enfrentar vários desafios no mandato que agora se inicia, a prova disso mesmo é a contínua redução populacional ao longo dos últimos 20 anos e por isso mesmo, lançamos o repto a todas as forças políticas com representação nesta assembleia ou não, assim com o a todos os cidadãos para pensarmos Cortegaça em conjunto, pois só assim poderemos desenvolver Cortegaça e as nossas condições de vida.



Entre os problemas que enfrentamos e cuja resolução serão essenciais para o desenvolvimento da qualidade de vida na nossa freguesia e assim, fixarmos e atrairmos população, temos:

- A questão da falta de habitação para todos, independentemente dos seus recursos económicos. Aqui saliento a enorme quantidade de casas devolutas existentes na nossa freguesia. Um problema que urge resolver e para o qual, existem soluções exequíveis.

- O problema da gestão das nossas florestas e espaços verdes, nomeadamente da questão da resinagem à morte e da reflorestação.

- O desenvolvimento da nossa Zona de Atividades Económicas, a chamada zona industrial. É fundamental o desenvolvimento das acessibilidades, permitindo assim a instalação e criação de novas empresas com a correspondente criação de emprego e riqueza.

- Limpeza e manutenção de arruamentos, praças e jardins pois bem sabemos que uma vila bem cuidada é uma das principais reivindicações dos habitantes de Cortegaça. E neste campo há muito por fazer e melhorar.

- O problema da falta de serviços e comércio, para o qual é necessário criar condições atrativas.

- O estado de desleixo e abandono da zona da praia.

- A questão da comunicação e o distanciamento dos cidadãos relativamente aos órgãos políticos, como aliás, bem o comprovam as altas taxas de abstenção e o desconhecimento quase total dos assuntos relativos à JFC. Neste ponto, entendo que a responsabilidade é de todos nós, pois não podemos estar à espera que os cidadãos venham até nós, muito pelo contrário, temos que ser nós a chegar aos cidadãos. Urge tornar mais fácil o acesso à informação, despertando assim o interesse da população pelos assuntos debatidos nesta assembleia e pelas decisões do executivo, pois em última análise, são estas que determinam em grande medida a qualidade de vida e o rumo da nossa freguesia. Aqui posso dar o exemplo de uma proposta que temos vindo a defender nos últimos anos, a transmissão por meios audiovisuais das assembleias de freguesia.

Podia aqui referir outros pontos, mas não me quero alongar demasiado neste momento que é acima de tudo de celebração da democracia, com certeza teremos a oportunidade de os debater no futuro procurando encontrar soluções para os mesmos.

E por isso, reitero os meus votos de um bom mandato e de muito sucesso a todos os que aqui foram hoje empossados,

Viva a Democracia, viva Cortegaça”



Inscreeveu-se também Américo Dias, que após os habituais cumprimentos, questionou em que ponto de situação se encontrava o processo do parque de campismo.

Inscreeveu-se também Jorge Miguel Silva, que após os habituais cumprimentos, quis marcar esta primeira intervenção do Partido Social Democrata, na primeira Assembleia de Freguesia após a tomada de posse dos novos órgãos autárquicos, com o compromisso em fazer o melhor pela freguesia de Cortegaça, fazer com que as decisões tomadas sejam sempre em benefício dos Cortegacenses e em honrar o compromisso assumido na campanha eleitoral. Jorge Miguel Silva aproveita para informar de algumas obras, nomeadamente de pavimentações da freguesia já terminados e outros em fase final. Entre elas a saída da A29 e ao longo da rua de Santa Marinha, a zona do Apeadeiro e a zona envolvente da sede da Columbófila de Cortegaça. Congratula o Executivo da Junta por estas obras e tem a certeza de que o executivo tem conhecimento que mais arruamentos necessitam de intervenção e que irão executar obra mal seja possível. Prossegue a sua intervenção questionando o Sr. Presidente da Junta sobre o processo do Licenciamento para o Loteamento. No final da sua intervenção o Jorge Miguel Silva aproveita para congratular os moradores e associações por aderirem ao projeto Cortegaça, Vila Cintilante que embelezaram a freguesia de uma forma notável, assim como o poio logístico da Junta de Freguesia.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Sérgio Vicente que começa por endereçar cumprimentos à Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia e aos restantes membros da mesa, ao executivo da Junta de Freguesia, aos restantes membros da Assembleia e ao público em geral. O Sr. Presidente da JFC deseja que o presente mandato seja profícuo em prol da freguesia. Relativamente às intervenções, o Sr. Presidente começa por responder a Américo Dias quanto ao processo do parque de campismo informando que houve uma tentativa de conciliação tendo em conta as verbas que foram já definidas em sede das sentenças. A Direção do Campismo pediu um valor de cem mil euros e o executivo da Junta de Freguesias de Cortegaça contrapropôs com o valor de cinquenta mil euros, mas sem sucesso. Neste sentido deu-se início a um Processo de Execução e aguarda-se a manifestação do Tribunal quanto ao processo. A tentativa de conciliação seria para acelerar o processo, mas não possível desta forma.

Relativamente ao Processo de Licenciamento e respondendo a Jorge Miguel Silva, o Sr. Presidente da JFC, Sérgio Vicente, informa que decorre o processo na Câmara Municipal de Ovar dentro dos trâmites legais e aguardam-se informações. Refere ainda o Sr. Presidente Sérgio Vicente



que houve um grupo de Cortegacenses, os senhores Orlando Sá, Américo Dias e o António Oliveira que fizeram uma queixa junto do Ministério Público contra a Junta de Freguesia de Cortegaca para perceberem qual a legitimidade da Junta de Freguesia em avançar com o loteamento e com a posse desses terrenos. A Junta de Freguesia já foi inquirida e já respondeu em conformidade, aguarda a decisão final deste processo.

Não havendo mais esclarecimentos a Sra. Presidente da Assembleia prossegue com os trabalhos.

- **Ponto 3 – Discussão e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia**

A Sra. Presidente de Assembleia refere que o Regimento da Assembleia de Freguesia foi enviado previamente a todos os membros da Assembleia de Freguesia pelo que dispensa a leitura do mesmo e põe à consideração o uso da palavra por parte de algum membro da Assembleia. Como não houve inscrições dos membros a Sra. Presidente Luciana de Sousa passa de imediato à votação. Foi aprovado o Regimento da Assembleias de Freguesia por unanimidade dos presentes.

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia continuou os trabalhos passando para o ponto nº 6.

- **Ponto 6 – Proposta da Bancada do Partido Socialista para a constituição de um grupo de trabalho com representantes dos partidos Socialista e Social Democrata para análise e discussão do Regimento com o objetivo de revisão do mesmo e obtenção de consenso se possível.**

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia convidou os elementos do Partido Socialista para usar da palavra e apresentar a proposta.

Usou da palavra o membro da Bancada do Partido Socialista Miguel Coelho, que informou que a proposta já tinha sido remetida à Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia e seus membros e que o objetivo seria criar um grupo de trabalho com os diferentes elementos das duas bancadas partidárias para em conjunto conversar, analisar, tentar chegar a consensos no sentido de atualizar, fazer uma revisão ao regimento.



O Sr. Presidente da Junta de Freguesia solicitou intervenção e sugeriu que do grupo de trabalho todos os elementos da Assembleia de Freguesia fizessem parte.

De seguida a Sra. Presidente da Assembleia passa à votação da referida proposta que foi aprovada por unanimidade.

Prosseguiram-se os trabalhos com o ponto nº 4.

4. POD (Período da Ordem do Dia):

4.1. Atividades da Junta de Freguesia

O Senhor Presidente da JFC, após convite da Senhora Presidente da Assembleia para apresentar este ponto da Ordem de Trabalhos, mencionou o acompanhamento das obras, nomeadamente as obras do cemitério e algumas pavimentações. Deu conhecimento que a Junta de Freguesia deu início a um procedimento concursal para o recrutamento de um Assistente Técnico da bolsa de emprego público. Relativamente à reunião com o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar sobre a análise e discussão das grandes opções de plano, nomeadamente o orçamento e o plano plurianual de investimentos para a freguesia de Cortegaça e as restantes atividades da Junta de freguesia elencadas, o Sr. Presidente da Junta deixa à consideração dos membros da Assembleia o pedido de esclarecimentos quer considerem pertinentes.

Solicitou esclarecimentos o membro Miguel Coelho sobre o procedimento concursal e sobre a reunião com o Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar.

Tomou da palavra o Sr. Presidente Sérgio Vicente que refere que o concurso tem três fases, uma de prova escrita, prova psicológica e, a terceira fase, de entrevista presencial. Os vários candidatos vão tendo avaliações das provas e vão sendo eliminados conforme as pontuações. De momento o concurso encontra-se na fase final das entrevistas, sendo o dia 21 de dezembro o último dia. Todo o concurso está a ser feito por uma empresa externa para que haja transparência em todo o processo e na decisão final.

Quanto à reunião com Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar, o que foi discutido foi o que a Câmara Municipal de Ovar se propõe a fazer durante o presente mandato. O que a Junta de Freguesia de Cortegaça pretende fazer está incluído no orçamento da Junta de Freguesia. No que



concerne aos investimentos da Câmara Municipal de Ovar serão o Scout Camp, a Casa Mortuária, a requalificação da Avenida Senhora de Nazaré e requalificação do Buçaquinho Merendeiro. São estes os quatro grandes eixos prioritários. O Sr. Presidente Sérgio Vicente refere ainda que a deslocalização do Parque de Campismo não se insere nestes eixos porque este processo não depende da Câmara Municipal de Ovar e da própria Junta de Freguesia de Cortegaça. No entanto a Junta de Freguesia de Cortegaça reuniu com a Agência Portuguesa do Ambiente e com a Comissão de Coordenação da Região Centro e ambos estão determinados e pretendem que o processo do parque de campismo termine ainda dentro deste mandato.

A requalificação da Rua do Rodelo e o término da Rua da Zéfinha, a Rua do Apeadeiro e outras ruas também estão enquadradas nos eixos prioritários de intervenção no prazo de quatro anos.

4.2. Discussão e votação do Auto de Transferência de Recursos do Município de Ovar para a Freguesia de Cortegaça nos termos do Decreto-Lei nº 57/2019 de 30 Abril

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, após convite da Senhora Presidente da Assembleia para apresentar este ponto da Ordem de Trabalhos mencionou que, o Auto de Transferência é necessário devido à proximidade que as Juntas de Freguesia têm com a população e com as necessidades das freguesias. São então transferidas competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia nomeadamente, gerir e assegurar a gestão dos espaços verdes; assegurar a limpeza das vias e espaços públicos sarjetas e sumidouros; manter, reparar e substituir o mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão; gerir e assegurar a manutenção corrente de feiras e mercados; assegurar a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; promover a manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos referidos.

Estas competências são acompanhadas com um pacote orçamental e são efetuadas para cada mandato. Em relação ao mandato anterior houve um aumento na ordem dos 15%.

Antes da abertura das inscrições para solicitar esclarecimentos, a Sra. Presidente da Assembleia deu nota que a deliberação deste ponto da ordem de trabalhos terá que ser feita individualmente por alíneas, conforme foi exigido pela Câmara Municipal.



A Presidente da Assembleia convida Miguel Coelho a usar da palavra depois de ter manifestado interesse em intervir sobre este ponto.

O membro da Bancada Socialista, Miguel Coelho deu nota de pequenos lapsos de escrita do documento do Auto de transferência de Recursos. Quanto às condições acordadas entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, questiona se o Sr. Presidente da Junta concorda com o Acordo e se o mesmo vai de encontro às necessidades da Freguesia de forma a satisfazê-las. Questiona também se virão efetivamente para a junta os dois trabalhadores acordados.

O Sr. Presidente da JFC usou da palavra para responder às dúvidas e informa que o documento teve alterações. Antes o documento chamava-se Delegação de Competências que era da própria Câmara para a Junta e agora Auto de Transferência porque é a própria lei que o impõe, porque embora as verbas saiam do orçamento municipal, a partir de 2022 será a própria Direção Geral das Autarquias Locais a fazer o pagamento direto às Juntas de Freguesia. No que concerne ao Acordo a Junta de Freguesia está satisfeita. Relativamente aos funcionários, a Câmara Municipal tem atualmente uma bolsa de contratação em que prevê a contratação de pessoal, desta forma conseguirá colmatar aquilo que não conseguiu anteriormente. No momento já estão determinados os funcionários, pelo que o Sr. Presidente da JFC considera que virão os dois funcionários para a Junta de Freguesia de Cortegaça.

Feitos os devidos esclarecimentos a Presidente da Assembleia de Freguesias passa à deliberação em conformidade com o solicitado pela Câmara Municipal de Ovar.

Alínea a) Reconhecer e decidir que, sem prejuízo dos órgãos da Freguesia não terem manifestado a não aceitação das novas competências, logo no ano de 2019 (*leia-se*, não se terem oposto à aceitação), não ocorreu a efetiva concretização da transferência *ope legis* a partir de 01.01.2021 e até esta data, das competências previstas no artigo 2º, 1, alíneas a) a f) do Decreto-lei 57/2019, de 30 de abril, na redação atual, que continuaram a ser assumidas e exercidas pela Junta de Freguesia ao abrigo do acordos de execução, até ao final do mandato autárquico 2017-2021, assim como das competências previstas no alíneas g) e m) do mesmo número e artigo, que continuaram a ser exercidas pelo Município de Ovar; Aprovada por unanimidade.

Alínea b) Aceitar e reconhecer o exercício prosseguido, de forma contínua, a partir do início do novo mandato autárquico dos órgãos municipais 2021-2025, das competências previstas no artigo 2º, 1,



alíneas a) a f) do Decreto-lei 57/2019, de 30 de abril, na redação atual, pela Junta de Freguesia, sem prejuízo de o auto de transferência de recursos ainda não ter sido celebrado, aceitando e decidindo a sua produção retroativa de efeitos àquela data (09.10.2021), nos termos e condições acordadas e que ficam expressas na minuta do auto de transferência de recursos; Aprovada por unanimidade.

Alínea c) Reconhecer, aceitar e decidir, com efeitos a partir de 01.01.2021, a *reversão*/manutenção na esfera municipal das competências previstas nas alíneas g) a m) do mesmo número e artigo, nos termos e com os fundamentos expostos e emite o parecer favorável previsto no artigo 2º, 4, cumprindo assim o eventual necessário respeito do disposto no artigo 7º do referido diploma legal; Aprovada por unanimidade.

Alínea d) Concordar com o parecer favorável à exclusão da transferência de competências previstas no artigo 2º, 1, alíneas a) a e) do conjunto de competências/ações nos termos e com os fundamentos que ficam expostos na Informação nº 131/DAJF/SP, de 06.10.2021, da Câmara Municipal de Ovar, emitido pela Junta de Freguesia, na sua reunião de 02.12.2021, tendo também presente o nº 4 do referido artigo 2º, também com efeitos a partir de 01.01.2021; Aprovada por unanimidade.

Alínea e) Aprovar a minuta do auto de transferência de recursos, que concretiza os termos e condições de execução das competências previstas no artigo 2º, 1, alíneas a) a f) do Decreto-lei 57/2019, de 30 de abril, na redação atual, com as exceções previstas, e os recursos financeiros, patrimoniais e humanos a transferir para a Freguesia de Cortegaça, com produção retroativa de efeitos a partir do início do novo mandato autárquico dos órgãos municipais, em 09.10.2021; Aprovada por unanimidade.

Alínea f) Efetuar a comunicação das deliberações à Câmara Municipal de Ovar. Aprovada por unanimidade.

Prosseguiu-se com a ordem de trabalhos.

4.3. Discussão e Votação dos Documentos Previsionais de 2022

Após convite da Presidente Luciana de Sousa, o Sr. Presidente da JFC iniciou a sua apresentação solicitando aos membros da Assembleia a permissão para falar das alíneas 4.3, 4.4 e 4.5, por fazerem parte do mesmo documento. Não houve oposição e o Sr. Presidente iniciou a sua intervenção informando que o Orçamento da freguesia para o ano de 2022 obedeceu a regras, nomeadamente os valores apresentados nas receitas correntes não poderem ser inferiores aos valores nas despesas



correntes. Outra regra refere-se às verbas inscritas nas rubricas que devem ser a média dos últimos dois anos. Assim sendo, o Orçamento apresentado obedeceu a estas regras e é fruto da execução orçamental dos anos anteriores. No orçamento também está prevista verba para o investimento em pavimentação nova. No plano plurianual de investimentos na aquisição de edifício ou terreno, tem a ver com um terreno perto da Igreja Matriz que a Junta de Freguesia tem intenções de adquirir. O Sr. Presidente da JFC informa, ainda, que o Orçamento será reforçado com o saldo de gerência que é a verba que não foi utilizada no ano anterior e esta verba só pode ser afeta ao orçamento depois de serem votadas as contas de 2021.

O Sr. Presidente da JFC prosseguiu com informações sobre a alínea 4.4. sobre o mapa de pessoal onde já se incluiu o novo elemento Técnico para a JFC e também com a previsão da abertura de um concurso para um coveiro.

Relativamente à alínea 4.5 referente às Taxas para 2022, o executivo da Junta entendeu não fazer alterações.

Relativamente aos pedidos de esclarecimentos sobre o ponto 4.3. Discussão e Votação dos Documentos Previsionais de 2022 o Membro do Partido Socialista Américo Dias informa que da sua análise ao documento a primeira conclusão evidente que retira é a falta de rigor pela forma como o próprio documento é apresentado. A apresentação das rubricas no caderno do orçamental previsional é disperso, pouco objetivo, muito vago e por isso muito pouco esclarecedor. Assim para o Partido Socialista perceber o documento teria que solicitar inúmeros esclarecimentos ao executivo e seria muito exaustiva a intervenção. Assim de uma forma mais sucinta solicitaram os seguintes esclarecimentos:

Relativamente à previsão das receitas correntes, na rubrica 07.03 Rendas, é apresentado um valor relativo à renda de edifícios com a previsão de uma receita de vinte e seis mil euros, mais oito mil euros que o ano passado, não especificando quais os edifícios geradores desta receita. Na rubrica 07 vendas de bens e serviços correntes, destaca-se a previsibilidade de uma receita de doze mil euros relativa a produtos agrícolas e pecuários que será certamente sobre a venda e receita do abate de árvores de extração resinosa. Quanto à previsão das despesas correntes verificaram que apesar dos consumos com a água e a eletricidade referentes ao pavilhão deixarem de estar referenciados, há a previsão por parte do Executivo da Junta de um aumento de mais do que mil e duzentos euros em relação ao ano passado. Se acrescentarem os mil euros de consumo do pavilhão, então a previsão do



aumento é de dois mil e duzentos euros. Ainda referente às despesas o executivo prevê um valor de mil e duzentos euros na manutenção do pavilhão e nas despesas de capital prevê uma intervenção no pavilhão de dois mil e quinhentos euros. Perante estes valores Américo Dias aguarda esclarecimentos e espera que na altura da apresentação das contas do exercício de 2022, as dúvidas fiquem bem esclarecidas.

Prosseguem as intervenções com Miguel Coelho da bancada do Partido Socialista que solicita esclarecimentos nas receitas correntes nos rendimentos de propriedade, rubrica 05.10.01. Terrenos, onde é apresentada uma verba de seis mil euros. Nas transferências correntes na rubrica 06, no ponto 06.03.01.06 Transferência de Competências tem uma verba atribuída de cinquenta euros que não se compreende dado que o valor atribuído pelo acordo de transferência de competências está refletido na conta 06.05.01.01 Municípios com o valor de 113 369,83€. Relativamente às despesas correntes na Rubrica 02 Aquisição de Bens e Serviços, na conta 02.02.14 Estudos, pareceres, projetos e consultadoria apresenta um valor de 19 500€, Miguel Coelho gostaria de saber quais os projetos que justificam a verba. Nas despesas de capital na rubrica 07 Aquisição de bens de capital, na conta 07.01.01.01 Aquisição de Terrenos e na conta 07.01.03.01.01 Aquisição de edifícios, pretendia saber a que terrenos e edifícios de refere.

Seguem-se as intervenções com Jorge Miguel Silva da bancada do Partido Social Democrata que refere que o mapa do orçamento e a demonstração de resultados são explícitos e claros, transcrevem a lei sobre a contabilidade pública, é um documento que sendo feito por uma empresa externa de consultadoria acreditada, está certo que o documento está enquadrado naquilo que a lei exige e que não subsistem dúvidas quanto ao seu conteúdo. O orçamento serve de ferramenta de planeamento e de base para ano económico em questão e após análise aos mesmos considera que se tratam de documentos realistas, conscientes e sobretudo responsáveis à semelhança dos documentos de anos transatos. Tratam-se de documentos que servirão de base para o executivo desenvolver a sua atividade no ano económico e que sobre o qual confia, que é uma ferramenta importante no cumprimento da sua execução. É um orçamento que prevê investimentos para a freguesia, um orçamento que trará melhorias na qualidade e no bem-estar de todos os Cortegacenses.



O Sr. Presidente da JFC, Sérgio Vicente, inicia o esclarecimento das dúvidas apresentadas e aproveita as palavras de Jorge Miguel Silva para dizer que as rubricas são definidas no programa de contabilidade das autarquias locais, não é a JFC que cria as mesmas.

Relativamente às rendas, as mesmas dizem respeito ao pavilhão e ao Miradouro bar. Quanto ao aumento da água, a JFC contratou um contador para o cemitério e pretende contratar mais para os jardins, nomeadamente para a rotunda das A29 e o Jardim do Souto. Referente à despesa de manutenção do pavilhão e de outros edifícios da JFC são meramente previsões. A renda dos terrenos refere-se ao Futparque. A rubrica que aparece por causa do acordo de transferência de competências tem a ver com a transferência da verba deixar de ser feita pelo Município de Ovar e passar para a Direção Geral das Autarquias Locais. Relativamente às despesas correntes na Rubrica 02 Aquisição de Bens e Serviços, na conta 02.02.14 Estudos, pareceres, projetos e consultadoria a JFC para conseguir avançar com algumas obras tem que apresentar os projetos já feitos à Câmara Municipal de Ovar. No que concerne ao terreno a adquirir, o mesmo situa-se atrás da igreja. O único projeto já previsto refere-se ao loteamento.

A Presidente da Assembleia de Freguesia prossegue para a votação dos documentos previsionais de 2022. O documento foi aprovado por maioria com seis votos a favor (PSD) e três abstenções (PS).

Prosseguem-se os trabalhos com o ponto **4.4. Discussão e Votação do Mapa Pessoal 2022** com a intervenção do membro da Bancada do Partido Socialista Márcia Rola.

Após os devidos cumprimentos, relativamente ao mapa de pessoal, Márcia Rola, pretende saber que tipo de vínculos laborais serão feitos, se serão feitos contratos por tempo determinado ou indeterminado, se os funcionários que vêm da Câmara Municipal estão contemplados no mapa. A verba espelhada de 8030€ relativamente a um contrato a termo, para que tipo de atividades está previsto este contrato, se é uma atividade de natureza temporária. Se como refere no mapa os dois Assistentes Operacionais serão a tempo parcial. Se se prevê contratos de prestação de serviços, nomeadamente contratos de tarefa e de avença e para que tipo de atividades estarão estes contratos previstos.



Seguiu-se o elemento Jorge Miguel Silva, da Bancada do Partido Social Democrata, para elogiar a postura da JFC em manter os valores das taxas em 2022

A Presidente da Assembleia após a exposição das dúvidas convida o Sr. Presidente da JFC a usar da palavra para os devidos esclarecimentos. Informou que os trabalhadores da Câmara Municipal ainda não constam no documento, só contarão depois do auto de transferência. Há um trabalhador que está em processo concursal e um outro será para contratar. O assistente técnico será o administrativo e os dois assistentes operacionais referem-se ao pessoal que irá trabalhar nas ruas. O posto de trabalho com contrato a tempo parcial será para colmatar a falha do pessoal que irá posteriormente a concurso. Os outros contratos são todos por tempo indeterminado. Não está previsto, para já, nenhum contrato de tarefas ou avença.

A Presidente da Assembleia de Freguesia prossegue para a votação do Mapa Pessoal 2022, que foi aprovado por unanimidade.

Relativamente ao ponto **4.5. Discussão e Votação das Taxas 2022**, não surgiram intenções de esclarecimentos pelo que a Sra. Presidente da Assembleia prossegue para a votação do mesmo. Foi aprovado por unanimidade.

Continuando a ordem de trabalhos com o ponto **4.6. Verificar a conformidade dos requisitos ao exercício das funções a tempo inteiro do Presidente da Junta de Freguesia (tomar conhecimento)**, a Presidente da Assembleia de Freguesia passa a palavra ao Sr. Presidente da JFC que refere que é uma das competências do Presidente da Junta, mas pretende dar conhecimento à Assembleia que cumpre os requisitos que a lei estabelece e que este ano ainda é mais benéfico para o orçamento da junta de freguesia, porque há uma parte do valor que é suportado pelo orçamento do Estado que diz respeito a meio tempo do Presidente da JFC.

Prosseguem-se os trabalhos para o ponto **nº 5 Apreciação, discussão e votação do pedido de autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais por parte da Junta de Freguesia, no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso (LCPA)**.

O Sr. Presidente Sérgio Vicente esclarece que são contratos que não podem exceder os 5000€ por ano e desta forma estende-se para mais do que um ano, como é o exemplo das operadoras de telecomunicações que não fazem contratos anuais ou empresas de consultadoria.



Miguel Coelho faz uso da palavra para pedir esclarecimentos dos planos plurianuais que de imediato o Sr. Presidente JFC esclarece. De seguida usa da palavra Márcia Rola a fim de ver esclarecido o valor de 2500€ de reparações do pavilhão. O Sr. Presidente Sérgio Vicente esclarece mais uma vez que é uma previsão, que ainda não está prevista nenhuma intervenção. Márcia Rola em relação à despesa corrente de 1200€ que se refere a obras de conservação ordinária, considera que deveriam estar a cargo da Federação Portuguesa de Voleibol. O Sr. Presidente da FJC refere que o executivo fará aquilo que estiver no contrato e que assumirá as responsabilidades enquanto senhorio e com o que a lei o obrigar.

Sem mais esclarecimentos necessários a Sra. Presidente da Assembleia passa à votação do ponto nº 5 da ordem de trabalhos: **Apreciação, discussão e votação do pedido de autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais por parte da Junta de Freguesia, no âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso (LCPA).** Foi aprovado por unanimidade.

Concluídos os trabalhos, foi dada por encerrada a sessão ordinária de 15 de dezembro de 2021.

A Presidente de Assembleia de Freguesia,

(Luciana Camboa de Sousa)

A Secretária,

(Sílvia Oliveira)

O Secretário,

(Luís Violas)